

saúde

Indígenas vivem epidemia de diabetes

Consumo de alimentos industrializados e sedentarismo aumentam risco da doença entre povos de Mato Grosso

Problema tem maior incidência entre índios do que na população em geral por causa de gene que favorece sobrepeso

RODRIGO VARGAS
DE CIURABÁ

A aproximação com o modo de vida ocidental — que inclui sedentarismo e alimentos industrializados — ampliou entre os índios de Mato Grosso a prevalência de males da vida moderna, como obesidade e diabetes.

A constatação é de médicos pesquisadores da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), que, desde 1965, presta atendimento médico aos índios do parque do Xingu. Há quatro anos, a instituição avalia as condições de saúde dos xavantes, que habitam o leste de Mato Grosso. A instalação de fazendas e o surgimento de estradas e cidades no entorno das terras indígenas vêm alterando rapidamente o estilo de vida dos índios.

O consumo de alimentos tradicionais (milho, mandioca e abóbora) caiu, assim como a frequência de ativi-

des que exigem esforço físico, como a caça.

“A introdução maciça de alimentos industrializados, associada a mudanças no modo de viver desses povos, provocou o aparecimento de casos de hipertensão arterial e diabetes”, diz o médico sanitarista Douglas Rodrigues, do departamento de Medicina Preventiva da Unifesp, que integra o projeto.

As comunidades mais isoladas e que mantêm o modo de vida tradicional ainda têm uma condição de saúde mais favorável, diz o médico.

DIABETES

O reflexo dessas mudanças vem sendo analisado entre índios xavantes, em uma parceria da Unifesp com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP).

A coleta mais recente — feita entre 15 e 24 de abril em duas áreas com quase 4.000 índios — revelou que mais da metade dos maiores de 20 anos têm diabetes ou estão prestes a desenvolver a doença. A prevalência de sobrepeso e obesidade chega a 82% entre os adultos.

O endocrinologista João Paulo Botelho Vieira Filho, um dos coordenadores dos es-

tudo, diz que até 1987 havia registro de apenas três índios diabéticos nesses locais. “Estamos diante de uma epidemia”, afirma.

A mudança nos hábitos não é o único fator de risco. Vieira Filho participou do estudo internacional que descobriu o gene ABCA1 — uma variante que favorece o acúmulo de gordura no organismo e que já foi identificada em populações indígenas do Brasil, dos EUA e do Canadá.

“Essa característica era uma vantagem no modo de vida tradicional, em que não havia alimento garantido e era necessário acumular energia. Em um contexto de sedentarismo e dieta industrializada, o efeito é trágico.”

As áreas xavantes já registram casos de catarata, insuficiência renal e amputações decorrentes do diabetes. O consumo de refrigerantes é alto, assim como o de bolachas recheadas e açúcar — fornecido em cestas básicas pelo governo federal.

“Não estamos falando de casos tratáveis de pneumonia ou tuberculose. São doenças crônicas graves. É preciso uma ação urgente, principalmente para reduzir os mais jovens”, diz Vieira Filho.

GRUPO DE RISCO

Predisposição genética e novos hábitos ameaçam saúde dos índios

ANTES DO CONTATO COM POPULAÇÃO EM GERAL



> População em constante movimento, em busca de caça, pesca e produtos do extrativismo

> Alimentação à base de feijão, batata, milho, abóbora, cará, mandioca e carnes de caça

DEPOIS DO CONTATO COM POPULAÇÃO EM GERAL



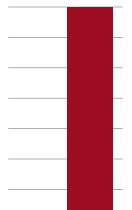
> Sedentarismo

> Predomínio de produtos industrializados na alimentação

> Consumo elevado de refrigerantes e doces

Casos de diabetes por 1.000 indivíduos/ano

30 a 80



Populações indígenas têm o gene ABCA1, variante que favorece o acúmulo de gordura e é um fator de risco para diabetes

ENTRE OS ADULTOS XAVANTES DE MATO GROSSO

21,4% têm diabetes **31%** têm pré-diabetes **12,5%** têm hipertensão **37,9%** têm sobrepeso

Fontes: Unifesp e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP)

Assine o Combo TVA HD + Telefone + Ultra Banda Larga e ganhe o dobro de velocidade da concorrência.



ULTRA BANDA LARGA

20 mega por R\$ 58,00/mês

- Sinal mais estável
- Provedor grátis

TVA HD com GRAVADOR DIGITAL

2 meses grátis

- Gravador Digital e ponto adicional grátis por um ano
- Programação completa com mais de 100 canais

TELEFONE DE QUALIDADE

Fale à vontade por R\$ 39,90/mês

- Ligações locais para qualquer fixo da Telefônica
- Sem taxa de instalação



Sem fidelidade e sem multa.

Assine já! Ligue 3038-5500 ou acesse www.tva.com.br/combo



Telefônica

Oferta válida para adesões até 31/5/2011, para clientes novos, na cidade de São Paulo, na tecnologia bidirecional, com pagamento por débito automático em conta corrente ou cartão de crédito. O valor de R\$ 58,00 do dígito 20 MB é válido durante o tempo em que o Combo HD TV e Banda Larga for mantido. Seu valor de tabela é R\$ 109,90. A TV terá 2 meses de gratuidade e, após esse período, o valor do Pacote Premium HD será R\$ 139,90. O Gravador Digital e o Ponto Extra SD, ambos, têm gratuidade de 12 meses, a contar da adesão. Após esse período, será cobrado o valor de tabela da época. O valor de R\$ 39,90 da Linha Fixa + Vozes locais é válido apenas no Combo HD, se contratada de forma isolada, seu preço é R\$ 34,90. Todos os valores são passíveis de reajuste pelo INPC-M, após um ano de contratação. Instalação sujeita à disponibilidade e viabilidade técnica no local. Pontos adicionais da oferta em HD mediante pagamento de taxa de instalação de R\$ 399,00 por ponto. Recepção em HD disponível apenas para TV compatível. Não há período mínimo de fidelidade, porém, caso o cliente cancele algum dos produtos que compõem o Combo HD, perderá o desconto nos demais produtos, que retornarão ao seu valor de tabela vigente à época. Promoção não cumulativa com qualquer outra anteriormente promovida pela TVA/Agas. Serviço TVA sujeito a interrupções. Auto sujeito a interrupções e/ou variações de velocidade. A velocidade anunciada de acesso e tráfego na internet é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos. Serviço sujeito a interrupções, disponibilidade e viabilidade técnica no nível de instalação e no região. Comparativo com o preço do concorrente vigente em 1/5/2011 para o Combo HD 10 MB por R\$ 59,90 retirado do site www.netcombo.com.br. Para mais informações sobre a oferta, consulte o regulamento disponível em www.tva.com.br ou ligue para 3038-5500 ou 0800 771 2882 (deficientes auditivos ou de fala).